



A CENTRAL DE MÁS NOTÍCIAS

AUTOR: Daniel Martins de Barros

ILUSTRADOR: Hiro Kawahara



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – 8 A 10 ANOS

A Central de Más Notícias, escrito por Daniel Martins de Barros e ilustrado por Hiro Kawahara, é uma narrativa que humaniza e personifica as emoções frequentemente evitadas pela sociedade. Por meio da jornada da personagem Chateação, que recebe uma promoção para se tornar Tristeza, a obra explora a complexidade de lidar com perdas – desde um lápis de cor favorito até a separação dos pais ou o luto. Destinado a crianças de oito a dez anos, o livro é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da alfabetização emocional, ajudando os alunos a compreenderem que sentimentos “negativos” são fundamentais para dar valor ao que amamos. A proposta a seguir organiza a sequência didática em três momentos, alinhada aos critérios da BNCC, para promover uma reflexão profunda sobre o papel das emoções em nossa vida.

ANTES DE LER O LIVRO

Habilidades da BNCC

- (EF15LP02): Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráfi-

cos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP04): Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Antes da leitura, o objetivo é preparar o terreno emocional e cognitivo dos alunos, instigando a curiosidade sobre a estrutura da narrativa e o conceito inusitado de uma “Central” que gerencia notícias ruins. Esse momento busca ativar os conhecimentos prévios sobre como as crianças lidam com pequenas frustrações diárias e o que elas imaginam que acontece quando recebemos uma “notificação” emocional.

Sequência de atividades

- Apresente a capa do livro e as ilustrações das etiquetas de “NOTIFICAÇÃO” que aparecem nas guardas. Pergunte: “Para que servem as notificações no celular? E se nossos sentimentos também enviassem notificações?”.
- Leia o título *A Central de Más Notícias* e peça que as crianças descrevam como imaginam que seria esse lugar. “Quem trabalha lá? Como é o uniforme deles?”.

- Proponha uma breve discussão sobre a palavra “promoção”. Questione: “Por que alguém iria querer ser promovido de ‘Chateação’ para ‘Tristeza’? Qual desses sentimentos parece ser mais difícil de carregar?”.
- Peça que os alunos citem exemplos de “más notícias” simples que já receberam, como perder um objeto ou não poder brincar, preparando-os para o início da história.

Como continuidade, o professor pode criar um “Mural das Notificações” na sala, onde as crianças colem etiquetas com nomes de sentimentos que elas acham desafiadores, permitindo uma primeira visualização coletiva do universo das emoções.

DURANTE A LEITURA

Habilidades da BNCC

- (EF15LP16): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF15LP18): Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Durante a mediação da leitura, o foco deve estar na personificação das emoções e na evolução da protagonista. O professor deve destacar como as ilustrações mudam de tom e como os personagens que aparecem (Pessimismo, Angústia, Luto) trazem novas perspectivas sobre a dor, ajudando os alunos a identificarem as nuances entre ficar chateado e sentir uma tristeza profunda.

Sequência de atividades

- Realize a leitura pausada, parando quando a menina percebe que seu peixinho morreu. Questione: “A Tristeza acha que machucou a menina. Vocês acham que é a notícia que dói ou o que aconteceu com o peixe?”.

- Explore a cena em que a Tristeza fica paralisada diante do menino cujos pais vão se separar. Peça que observem a expressão do menino na “bolha” e discutam por que ele parece não sentir nada no começo.
- Apresente os outros funcionários da central: Pessimismo, Insatisfação, Desapontamento e Angústia. Discuta com a turma as características de cada um baseando-se no que eles dizem.
- Dê especial atenção à entrada da personagem “Luto”. Pergunte por que ela é descrita como “poderosa” e com uma voz “profunda”.

Como encaminhamento, sugere-se que o professor peça aos alunos para “dublarem” as reações das personagens da Central, incentivando-os a expressar por meio da voz a diferença entre a fala apressada da Angústia e a calma da personagem Luto.

DEPOIS DE LER O LIVRO

Habilidades da BNCC

- (EF35LP21): Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Após o desfecho, o objetivo é consolidar a lição central de que a tristeza revela o valor do que perdemos: “O único jeito de não ficar triste nunca seria não gostar de nada nem de ninguém”. As atividades buscam transformar essa percepção em um exercício de empatia e autoconhecimento, incentivando os alunos a aceitarem seus sentimentos como parte de uma vida plena.

Sequência de atividades

- Promova uma roda de conversa sobre a frase final: “Cuidar da saúde mental é um gesto de amor”. O que as crianças entendem por “dar nome para o que sentimos”?
- Proponha que os alunos escolham um dos personagens da Central (Tristeza, Pessimismo, Angústia, etc.) e criem um “Crachá de Funcionário”, escrevendo atrás qual é a “missão importante” que aquele sentimento tem na vida das pessoas.
- Peça que desenhem o “lado bom” de uma mensagem da Tristeza, como o garoto que passou a valorizar mais os momentos com os pais depois de entender a separação.

- Crie “Etiquetas de Valor”: cada aluno escreve algo que ama muito e, ao lado, qual mensagem a Central enviaria se aquilo fosse embora, para que percebam a conexão entre amor e tristeza.

Como continuidade, a proposta pode se dobrar na criação de um “Dicionário de Sentimentos da Turma”, onde os alunos pesquisam e definem outras emoções complexas, como nostalgia ou euforia. Além disso, a atividade pode inspirar um projeto interdisciplinar de ciências sobre como o cérebro processa emoções, reforçando a importância do acolhimento e da escuta no ambiente escolar.